PORTE PAGO | AUTORIZAÇÃO N.º 16 - FRANCA - DR/RPO

A NOVA ERA

FRANCA
Est. S. P.
31/5/73

ANO XLVI
*
N.º 1386

Órgão de Propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

A CAMINHO DO ABISMO!

José Russo

O jovem estudante de 20 anos de idade escreveu-nos um bilhete lacônico, frio, irresponsável, dizendo que já vivera bastante e se a morte não viesse a seu encontro ele iria buscá-la sem nenhum temor.

"Aqui neste São Paulo terrível, materialista, sem Deus, onde a vida é apenas gozos e interesses, o idealista sofre, se acomoda ou morre à margem de tudo. Neste São Paulo o mundanismo atrofia o pensamento e mata a vontade de viver. Trabalhar e estudar é quase impossível a qualquer estudante pobre. Minha namorada já não me tolera, acha que sou fraco, sem coragem de lutar. Meu engenhoso plano é convidá-la para morrermos juntos ... um duplo suicídio, e adeus escola, adeus mundo, adeus amor! Já tentei uma vez e falhei. Foram dias amargos de hospital. Agora preciso ser firme e agir na boa ordem de vencer. Falaram-me de falta de fé, de religião, e que o suicida sofre no além duras provas. Pode ser. Porém, não serão tão terríveis como as que aqui encontramos. O senhor, querendo, reze por mim desde hoje, porque quando a oração vier, eu já não estarei precisando dela. Obrigado.

Do amigo Orlando".

x - X - x

Cartas desse teor temos recebido muitas. Em certos casos enviamos nosso socorro por outra carta, de modo a nos ser fácil aconselhar e indicar um caminho a seguir, evitando a senda do abismo por onde mergulham os náufragos do desespero.

Esse jovem Orlando e sua namorada são prováveis candidatos. Ele, com seu desdenhoso propósito de morrer, quer levar a jovem que já não o quer mais. Talvez tenha tomado conhecimento de casos de duplo suicídio, com a maior prova de uma paixão irrefreável que só a morte pode extinguir.

Coitado do Orlando! Bem jovem, com grande futuro à vista, e confessa fraqueza e incapacidade de lutar! Quantos velhos apegam-se à vida, sacrificam tudo para manter a preciosidade da existência, e você, Orlando, jovem, com mil possibilidades à frente, recua ao menor aceno de provar sua coragem, e quer, covardemente, desertar dos encargos trazidos para a arena das conquistas morais e espirituais. Fuja dessa idéia enquanto é tempo. Trabalhe, esforce-se, plante e a colheita será abundante!

Além de desertor, indolente para o trabalho, pretende ainda ser criminoso, iliminando a moça que confiara em você. Se você realizar os seus maldosos propósitos, irá encontrar situações que nunca imaginara. O Inferno dos suicidas, meu prezado irmão de jornada, só pode ser descrito pelas vítimas que o buscaram. Espíritos que lá estiveram contam os horrores que os assediam, sem dia, sem noite, sem tempo para pensar e arrepender-se. Recue enquanto é tempo! Porque, quando pensar em arrepender-se, o abismo já o terá tragado. Nenhum inferno apresentado pelas religiões se igualará ao local em que se reúnem os suicidas.

Pense. Ainda é tempo. Os maus pensamentos que o assediam o impedem de raciocinar. Por um ato de extrema gravidade, você se candidatará a mais de um século de torturas, quer encarnado ou livre no espaço. Você pagará pela sua deserção com sofrimentos contínuos, pelos tantos anos que teria que viver, contados desde o dia fatal. Pagará pelo crime de morte na qualidade de assassino. Nas vezes que voltar à Terra terá dolorosos resgates, até que no decorrer de um século ou mais, se se portar com arrependimento e coragem de reabilitar-se espiritualmente, possivelmente terá se desquitado do tormentoso passado, e só assim poderá recomeçar existências de progresso, livre dos pecados oriundos das maiores infrações da Lei Divina.

Pense, pense e ore, fuja do abismo. Trabalhe. O trabalho é uma bênção do céu! ...

A ERA NOVA

Não obstante as conquistas confortadoras da Ciência contemporânea, o homem moderno defronta problemas graves nas realizações em que se empenha.

Nauta audacioso das viagens espaciais e deslumbrado em face ao conhecimento do macrocosmo e do microcosmo, defronta enigmas insondáveis que o desafiam, conclamando-o, a cada instante, à renovação de conceitos e à reformulação das teorias em que se apóia.

Ainda ontem, sonhando com as galáxias e penetrando o átomo, esperava encontrar soluções imediatas que, no entanto, face às novas conquistas, mais lhe pareciam inquietantes, ampliando os horizontes e facultando novas inquirições.

Nesse sentido, embora enriquecido pela Cibernética e demais Ciências, padece as mesmas constrições dos antepassados infelizes ...

Os enigmas espirituais, não obstante as luzes do Espiritismo, há mais de um século, por preconceito ou por ignorância, teimam em atormentá-lo, apresentando-lhe a morte como intérmino ponto de interrogação, que o desafia e atormenta.

Dessa forma, diante das novas conjunturas da atualidade, há um dealbar de nova aurora facultando-lhe perceber na madrugada destes dias, prenunciadores do amanhã feliz, as realidades sublimes da Vida, que o concitam ao amor, à caridade e ao bem.

Por esta razão, saudamos no Espiritismo, conforme no-lo apresentou Allan Kardec, o "Consolador Prometido" por Jesus, que, em respondendo as tormentosas questões da atualidade, pode conduzir o espírito humano à felicidade e à paz.

Desde que nos encontramos sedentos de amor e fraternidade, amemos, facultando aos atormentados dos caminhos, nossos irmãos na dor e na desdita - o encontro da esperança e da felicidade que todos anelamos.

Ante a Era Nova que já defrontamos, restauremos, em espírito e verdade, na sua pureza primitiva, os ensinos do Cristo que ora os Espíritos trazem à Terra e fazem renascer no coração e na mente das criaturas, conduzindo-as ao destino da paz.

Joanna de Ângelis

(Psicografia de Divaldo P. Franco)

EURÍPEDES

Irmão consolador das horas tristes!
Pai orientador no desespero e na dúvida:
Filho servidor e obediente no trabalho;
Espírito de amor a esparramar luz;
Dai-nos a serenidade para o sofrimento;
Forças espirituais para o trabalho;
Luz para afugentar as trevas;
Guarida dentro de um cantinho com Jesus!..

Romeu Cunha Bessa

(Nosso colaborador de 11 anos)

A vida de um homem sincero

Agnelo Morato

Maio ... Neste mês de comemorações cheias de saudade, entre as flores da natureza casadas aos nossos corações, deveria estar o dia da despedida de um autêntico companheiro. O querido Roso Alves Pereira, de tradicional família espírita desta Região, fez seu decesso no dia 4 deste mês. Marcou com sua sinceridade traço luminoso em obrigações doutrinárias em nosso meio. Página viva de renúncia e exemplo. Bem poucos, cremos, se empolgarem pelas verdades espiritistas como esse participante incondicional de nossas tarefas, nesta Franca do Imperador! Muitos o tinham como fanático à vista de sua pontualidade e assiduidade junto de deveres a que se impunha como importância maior para sua vida. No entanto, bendito esse fanatismo sem prejuízo, sem ataques a terceiros e sem proporções de animosidade a ninguém! Roso Alves era um viúvo de vida ilibada e os quatro filhos: Alcino, já falecido, Áurea, Anália e Elizio eram-lhe a herança espiritual mais cara. Companheiro das primeiras horas de José Marques Garcia, sempre esteve em todos os empreendimentos programados por esse anacoreta francano. Imprimiram juntos as passadas firmes nas vielas entre os espaços das primeiras casinhas da Casa de Saúde "Allan Kardec", de nossa cidade. Como enfermeiro leigo, assistia, então, aos enfermos desse nosocômio. E, mais tarde, ele e seu irmão Luiz Diogo Pereira empreenderam tarefa sacrossanta, tal a de solicitar em outras cidades donativos em favor desse lar de dementes. Pois, em nossa terra a reação se fez dura e impiedosa por parte daqueles que viam, nesse trabalho, obra do diabo! Sua dedicação maior, entretanto, se fez presente na divulgação de "A NOVA ERA" - jornal fundado em 1927. Onde houvesse um confrade espírita ou alguém interessado na Revelação Nova, aí estaria um endereço a mais para a remessa deste arauto da Doutrina Consoladora. Sem cultura e homem de poucas letras, possuía dons intuitivos apreciáveis. Suas palestras eram influenciadas de calor evangélico de muita inspiração. Dedicou-se depois à obra do Centro Espírita "Amor e Caridade", fundado por ele em 1935. E já nesse tempo doava à entidade ampla área de terreno à Rua Francisco Barbosa, na cidade Nova. Ali construiria também, com seu suor humano, o Lar "José Marques Garcia", destinado aos órfãos. No mesmo local onde hoje se alinham os pavilhões da organização "JOMAR", em sua fase de auto-suficiente. Antes de que os atuais diretores chegassem a essa objetivação, houve os que duvidaram dele.

Não faltaram as aleivosias de que as propriedades estavam em seu próprio nome para fins menos confessáveis. Destituíram-no da Diretoria e, quando da busca judicial, encontraram todas as peças legalizadas juridicamente em nome do Centro "Amor e Caridade". E ele mesmo assim sentia-se feliz. As ingratidões não lhe afetavam o sorriso compreensivo. Seu labor incessante era-lhe sem mágua nenhuma. Quando os jornais negaram-lhe espaço para a publicação dos balancetes de sua organização, resolveu aproveitar os esforços de seu filho Alcino e, assim, juntos, iniciarem a edição de um jornalzinho. O nome dessa folha, que se editou até o falecimento de seu primogênito, tomou o nome de "LUZ NO CAMINHO", por sugestão de Chico Xavier. Era assíduo nas reuniões de vibração da Casa de Saúde "Allan Kardec" e junto do Instituto de Passes "André Luiz", dirigido pela profa. Leonor Neves Gomes. A essas obrigações nem as intempéries e nem as enfermidades o alijavam desses compromissos. Herdeira à Diretoria do Centro Espírita "Esperança e Fé", e todas as quartas feiras, por mais de 40 anos consecutivos, sempre estava à mesa, quando lhe era destinada a prece de preparação desses trabalhos. E seus comentários simples, enfeitados de fatos e ocorrências vividas por ele, sempre eram impregnados de lições evangelizadoras! Mesmo acometido de uma osteomielite, que o torturou por longos anos, Roso Alves Pereira levava a melhor do que muitos sadios e blasonadores.

Sem se preocupar com os pseudos-acadêmicos dentro da Doutrina, ele continuava a servir os postulados espíritas com a convicção dos que se renovam a cada instante, dado a orientação do Alto. A vida de "SÔROSO", como nós o tratávamos, é uma existência lapidar. Ela não pode ficar apenas lembrada no acanhado desta crônica pelas colunas desta "A NOVA ERA", que lhe deve tanto de promoções e divulgações por cidades do Estado de São Paulo, Triângulo e Sul de Minas, Goiás, Paraná, Mato Grosso e Rio de Janeiro. Esse nome deve ser rememorado em livro a que, certamente, seus netos hão de dar necessária publicidade. Isto porque, nos últimos dias de sua trajetória terrena, entregou-se a apontamentos em favor de suas memórias como espírita compromissado. Essa obra deveria sair sob o nome "ESPIRITISMO-ELIXIR DA LONGA VIDA", e deverá ser uma edição de muito valor pelas lições reservadas a todos nós. Será, do mesmo modo, taça gloriosa de uma existência toda a serviço do bem!... E dentro desse troféu da vida de um homem sincero, haverá o conteúdo de sua história e experiências durante o ciclo de sua estada na última encarnação. Dias de fé intransferível, que lhe deram oportunidade de defender ardorosamente a Codificação de Kardec como a maior mensagem do Cristo, nestes últimos tempos ...

A NOVA ERA

C. Postal, 65 - FRANCA - SP

Segue Cr$ 6,00 p/ uma assinatura anual.

Nome .....

.....

Endereço .....

.....

Cidade .....

Estado .....

"Faze isso e viverás feliz"

Ramiro Gama, como se sabe, é autor de diversos livros. Sua bibliografia, já bastante numerosa, abrange várias províncias das letras: o conto, a poesia, o teatro, o vernáculo, e assim por diante. É também jornalista da "velha guarda". Veio da chamada imprensa "profana", fez jornalismo combativo em Três Rios, há muito tempo, mas a Doutrina Espírita lhe apontou outro rumo e, por isso, logo se afirmou entre nós como jornalista espírita, orientando, servindo, evangelizando. Outro tipo de imprensa. Conferencista dos mais conhecidos no movimento espírita, é um evangelizador de bom quilate, porque sabe interpretar e expor as lições do Cristo com espírito didático. Mas o trabalho de Ramiro Gama como escritor espírita é uma contribuição apreciável à divulgação dos princípios doutrinários que nos irmanam no mesmo ideal. É neste ângulo, especialmente, que costumamos situá-lo através dos livros que nos chegam às mãos, sempre com amáveis dedicatórias.

Li, por exemplo, *Faze isso e viverás* (Edição da LAKE, SP), creio que o mais recente livro de Ramiro Gama, e encontrei páginas que nos levam à meditação em face das circunstâncias com que nos defrontamos no cotidiano da vida. A 1ª parte do livro traz oportunos ensinamentos doutrinários em depoimentos diversos, experiência pessoal em diferentes oportunidades, mas bem aproveitadas. E lá vem o caso do "sonho premonitório", "O império do coração", "A mediunidade gloriosa", "A parábola do samaritano". A crônica dos trinta anos de casados vale por uma lição de afeto e aprendizado espiritual. Que comemoração feliz! O caso da prece, do apelo ao espírito de Emmanuel, na iminência de um afogamento, é realmente notável! Fatos e fatos, portanto, contados em linguagem suave, mas com o testemunho da vivência. Quem já viveu momentos difíceis, à beira de um perigo, pode avaliar a significação de uma prece fervorosa. E é uma prova de que realmente "nunca estamos sós"...

A 2ª parte do livro é uma série de resumos biográficos, comentados pelo Autor, mostrando o lado positivo da vida de muitos companheiros nossos, entre eles figuras das mais expressivas da seara espírita. Alguns já partiram, outros estão conosco, ainda na experiência terrena. Todos eles, porém, trabalharam pela Causa espírita, cada qual com suas características pessoais e temperamentais, procurando o campo de ação mais compatível com suas inclinações. E há, felizmente, muitos campos de trabalho na seara espírita: o mediúnico, assistencial, social, cultural, etc. Lembramo-nos, a propósito, de que, há muito tempo, a antiga Liga Espírita do Brasil (hoje Federação Espírita do Estado da Guanabara) organizou uma série de conferências (uma por mês) sobre "Vultos do Espiritismo no Brasil", o que nos permitiu conhecer a vida de muitos espíritas do passado. Pois bem, o livro de Ramiro Gama tem uma parte biográfica, mas não se refere somente aos trabalhadores, neste ou naquele campo, ainda presentes, ainda trabalhando, embora sem o vigor de outrora, por força da idade. Livro instrutivo, em tudo por tudo.

Estamos certos de que, se muita gente desorientada ou desanimada vier a ler *Faze isto e viverás*, encontrará elementos não apenas de consolo, mas também de reerguimento espiritual. Leitura recomendável pela simplicidade e, sobretudo, pela mensagem de fé.

Deolindo Amorim

Um congresso que não terminou

Em PRIMAVERA QUE DESPONTA, que editamos em 1970, e é, hoje, dádiva em comemoração ao 25º aniversário do 1º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, lembramos as finalidades do nosso certame, resumidos em sete itens, dos quais quatro serão, sempre, as razões mesmas de todo trabalho em pról da Mocidade Espírita. I - Aproximar os moços espíritas para cimentação de amizades puras e sinceras que possam desafiar o tempo e o espaço. II - Estimular os moços e as Mocidades Espíritas a fim de que produzam mais e melhor para o benefício próprio e maior difusão da Doutrina. III - Transmitir aos moços consciência religiosa e o preparo necessário a fim de que, de futuro, ocupem, satisfatoriamente, e até com vantagens, os lugares que os mais velhos lhes deixarem na direção do Espiritismo. IV - Despertar nos moços o gosto pelo estudo e pela arte de escrever e de falar, o amor ao trabalho construtivo e a arte espiritualizada pura e educativa.

Pretendia, ainda, o Congresso, estabelecer um plano de uniformidade de programas de trabalhos para maior rendimento do serviço, a criação de um Conselho Consultivo, a edição de um órgão de imprensa da Mocidade Espírita.

Quando se reunirem, na Guanabara, os congressistas de 1948, para comemoração dessa grande efeméride - o 1º C.M.E.B. -, esperamos que não haja somente a alegria das gratas lembranças, os discursos de aplausos e saudade; mas, de novo os corações pulsem em unissono pela causa e se faça um exame corajoso da situação do Espiritismo brasileiro neste 1973, uma tomada de posição mais de vanguarda, chegando mesmo à coragem do recomeço, se for o caso.

Foi um bem ou um mal o desaparecimento do Conselho Consultivo? Um órgão de imprensa espírita, destinado aos debates dos problemas dos jovens, não é, ainda, e mais do que nunca, uma necessidade? Não só os moços de 1948, mas os de agora, poderão se manifestar no Estado da Guanabara, em julho próximo, e em toda parte: está reaberta uma velha questão...

Clóvis Ramos

Notícia das atividades da Doutrina dos Espíritos no Nordeste

Num clima e ambiente de muitíssima humildade fraternal, foi inaugurado, às 15 horas do dia 15 de abril, na Cidade de Macaíba, o Centro Espírita "Jesus e Caridade", tendo comparecido à solenidade vários espíritas daquela cidade. Macaíba, cidade que fica situada no Interior do Estado do Rio Grande do Norte, dista apenas 13 quilômetros da Capital Potiguar.

A fim de assistirem à inauguração da sede do referido Centro Espírita, viajaram para aquela cidade interiorana vários presidentes de Centros Espíritas Kardecistas sediados na Capital de Natal. O ato inaugural e a solenidade foram presididas pela nossa irmã D. Dagmar Melo, Presidente da Federação Espírita Natalense. O nosso irmão Gustavo solicitou que a nossa irmã presidisse a solenidade. Como é de praxe nos grandes acontecimentos espíritas, a sessão foi iniciada com uma prece. Após, usou da palavra a Presidente da Federação Espírita de Natal, que se reportou a respeito da grande responsabilidade da direção de um Centro Espírita, concitando aos diretores no sentido do estudo das obras da Codificação Kardecista. A seguir, foi franqueada a palavra aos componentes da mesa diretora dos trabalhos. Usou da palavra o nosso irmão Jorge Borges de Souza, do Instituto de Cultura Espírita da Capital Paraibana, que recitou um belíssimo soneto da imortal poetiza Auta de Souza, denominado: "VAMOS", recebido pela psicografia do médium Francisco Cândido Xavier, e concitou aos Diretores do novo Centro Espírita, recém-inaugurado, ao estudo sistemático das obras da Codificação e bem assim na sistemática semeadura da Imprensa Espírita na terra que serviu de berço ao imortal espírito da poetiza Auta de Souza.

O nosso confrade Jorge Borges de Souza, depois de viajar de João Pessoa a Natal, vencendo 180 quilômetros de estrada de rodagem na BR-101, que liga os dois Estados Nordestinos, conduziu uma bolsa grande, repleta de vários jornais espíritas, como: "Mundo Espírita", "O Clarim", "A Nova Era", "Unificação", "Alavanca", "O Semeador", "Unificação e Esp.", "A Voz da U.M.E.N.", "Correio Fraterno", "A Flama Espírita", de Uberaba, "A Luz de Damasco", "Boletim Espírita", de S. Catarina, Revistas, "Revelador", Revistas das Casas "André Luiz", vários outros jornais espíritas; distribuiu com todos os presente grande quantidade de diversas mensagens que são impressas nas Casas "André Luiz" e psicografados pelo médium Francisco Cândido Xavier. O nosso irmão Jorge foi hóspede, em Natal, do nosso irmão Cremildo Barbosa da Silva com quem viajou da capital para a cidade de Macaíba, e vários outros confrades que lotaram a condução do nosso irmão Cremildo Barbosa, Presidente do Centro Espírita "André Luiz", que fica situado na Capital, no bairro das Quintas.

Foi franqueada a palavra ao dr. Valério Mesquita, Prefeito da cidade de Macaíba, tendo-se congratulado com a inauguração do referido Centro e prometeu ajudar aquela Instituição a construir uma Escola para crianças no terreno do referido Centro Espírita.

A reunião foi encerrada com uma prece e a família espírita regressou ao seus lares consciente e convicta de que a cada momento que passa a Doutrina dos Espíritos, Codificada por Allan Kardec, é semeada e aceita pelo povo, em todos os quadrantes do Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho.

(Do correspondente na Paraíba)

UM EXPRESSIVO ENCONTRO

Precisamente no Dia das Mães, a 13 de maio, estiveram presentes em nossa cidade a profa. Zilda Giunchetti Rosin, dr. Amilcar Rosin, seu esposo, e o poeta Jorge Borges de Souza, acompanhado do nosso valoroso companheiro sr. José Rodrigues (Sô Juca).

A estada entre nós dessa escritora e jornalista nos deu a abençoada oportunidade de ouvi-la em uma palestra de muito proveito doutrinário. No Salão "Anália Franco", do Educandário Pestalozzi, levou a efeito expressiva conferência, cujo assunto se subordinou à incidência da reencarnação e suas comprovas à Luz do Espiritismo. Como se sabe, Zilda Giunchetti foi duramente experimentada por testemunho de fé, quando da perda de seus dois únicos filhos: Dráusio e Diógenes, em ocorrência automobilística. Sua fé e confiança nos designios de Deus, longe de levarem-na ao desespero, fizeram com que ela se tornasse submissa e mais robusta em suas convicções. Tanto isto é verdade que escreveu já três livros sobre esse ensinamento de dor para sua trajetória terrena e aí estão para confirmá-la nessa prova as edições de "PERDA DE ENTES QUERIDOS", "MORTE E VIDA" e "CORREIO DE LUZ", cujas obras estão previstas para tradução, dentro em breve, para diversos idiomas. Esse feliz reencontro com a expressiva escritora paulista foi acrescido também pela compensadora visita em nossa cidade do aedo Jorge Borges de Souza, fundador do Instituto de Cultura Espírita da capital de João Pessoa - Estado da Paraíba, que veio a Franca para ansiado intercâmbio fraterno com nossos confrades. Ele e Jorge Santiago, de nossa família espírita, completaram essa noitada com uma parte literária de muito valor espiritual àquela ocasião. A oportunidade dessa visita carinhosa desses valorosos irmãos de ideal espírita se ampliou ainda mais em expressão porque, nesse dia, a Casa de Saúde "Allan Kardec" comemorava, no Dia das Mães, mais um aniversário de nascimento de José Marques Garcia, o fundador e anjo tutelar desse nosocômio, eque é também, para nós, o sempre decano do Espiritismo Francano.

Homilton está presente

(Na "Oração da Saudade" do Colégio Allan Kardec, de Sacramento - MG - dia 1º de maio de 1973 - comemoração do aniversário de Eurípedes Barsanulfo)

Símbolo do estudante eterno desta escola!
Ei-lo que chega agora a ler seu novo verso.
Hoje, como ontem, seu poema - alma que se evola,
é vibração a fluir para este orbe adverso.
Envolve o ser na paz do seu vulto e consola
os entes seus. Bem sei que com ele converso.
Em Sacramento ensina o gesto bom da esmola,
que toma a côr da vida em bênçãos do Universo.

Prece em ritual. E o amor na oração invade.
Maio em flor... Barsanulfo ergue nossa lembrança
no dever de sentir as lições da verdade...

Enquanto o "Poeta do Borá", da luz que alcança,
compõe toda uma quadra ao culto da saudade...
E vive, no Evangelho, a estrofe da esperança!

TORIBA-ACÃ

«Semana da Enfermagem»

Por promoção da Associação Profissional dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de Franca, que tem como presidente o sr. Paulo Novato Dias, comemorou-se em Franca, de 12 a 19 deste mês, a "Semana da Enfermagem", que contou com várias festividades e palestras.

A UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS do Estado de São Paulo faz, pela sua Secretaria, convocação de todos os conselheiros distritais e estaduais para sua próxima reunião trimensal, que se realizará no dia 10 de junho, na sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo.

"A cegueira foi o único caminho que encontrei"

Olivio Novaes

Se vocês não viram através do *vídeo* de uma emissora de TV da Capital e nem leram na "Folha da Tarde" de 7 do corrente, página 18, leiam o que trazemos às colunas de A NOVA ERA.

Trata-se de um caso triste de desesperação, que merece cuidadosa observação a seus pormenores, autenticando uma sentença evangélica tomada ao *pé-da-letra*.

Faltou, evidentemente, ao personagem do caso em apreço, para sua auto-remissão de culpas, tirar da *letra* o *espírito*.

Vamos ao assunto, permitindo-nos usar o mesmo título da entrevista entre Blota Júnior e um detento da Penitenciária de Niterói, conhecido pela alcunha de "Boca Rica".

"O detento José Rodrigues Dias, com pena de trinta anos, deu uma entrevista a Blota Júnior no programa "Domingo Total", explicando porque, de livre vontade, ele próprio cegou seus olhos, pois "foi o único caminho que achei para botar um paradeiro na carreira de crimes."

Boca Rica cumpre pena na Penitenciária "Vieira Ferreira Neto", em Niterói - RJ. Tendo-se convertido ao evangelismo protestante, tem conseguido licenças para ausentar-se da prisão e frequentar igrejas evangélicas.

No auditório do Canal 4, *Boca Rica* contou a sua história: "Eu era um homem da pior espécie. Só para se ter uma idéia, basta dizer que fugi da cadeia quinze vezes. Numa dessas eu havia feito um pacto com o demônio para conseguir êxito. Prometi ao diabo que se conseguisse fugir da prisão de Nova Iguaçu, iria até uma encruzilhada, à meia-noite, e daria um pouco do meu sangue."

José Rodrigues Dias conseguiu escapar, deixando de cumprir o que prometera, amedrontado de ter que defrontar-se com Satanás, e sua liberdade teve pouca duração.

"Acabou voltando para a cadeia de Nova Iguaçu e desta para a Penitenciária do Rio. Foi aí que ganhou de um carcereiro um exemplar da Bíblia. "Boca Rica" leu e se impressionou com o sermão da Montanha, que dizia: "Se os teus olhos te escandalizarem, arranque-os", e achou que para se redimir dos próprios erros, teria que extirpar seus olhos. Apanhou então um pouco de soda cáustica usada na faxina do presídio e guardou-a num vidrinho. Desde então colocava diariamente um pouco da substância nos próprios olhos, ficando cego pouco tempo depois. Para ele estava cumprida a promessa que fizera, e na opinião do general Mário Barreto França, que está escrevendo um livro sobre a vida do ex-bandido, "ele havia se cegado para poder enxergar."

O caso de *Boca Rica* está sendo estudado com meticulosidade pelos srs. Evaldo Saramago Pinheiro, secretário do Interior e Justiça do Rio de Janeiro, e Antônio Carlos Moretti, diretor-geral do Departamento de Estabelecimentos Penais daquele Estado, para ver se dentro de breve tempo o citado marginal terá sua pena comutada ou até mesmo a liberdade.

A história que vocês acabaram de ler é comprovadamente real, dolorosa para a engrenagem dos nossos sentimentos cristãos. É um depoimento de um homem desarvorado, que, deparando-se com os cânticos sublimes do Sermão da Montanha, e sem as luzes da alvorada do Cristo, deteve-se ao *pé-da-letra* da sentença, sem ninguém para auxiliá-lo na ginástica mental para *tirar da letra* o espírito do simbolismo usado por Jesus.

Os olhos de José Rodrigues Dias, corroídos pelo hidróxido de sódio, não enxergam mais; a máquina fotográfica humana perdeu o seu diafragma e a noite infinita desceu para o desventurado presidiário fluminense. Cometendo seu último crime, acredita ter concluído sua temporada criminosa na Terra.

O pobre irmão José acredita na sua conversão, e dando dela conhecimento a outros, conseguirá novas conversões...

Não e não!

Sua conversão, despreparado como estava, foi um suicídio consciente, jogando-se voluntariamente no abismo da cegueira, numa selvajaria continuada, banhando seus olhos com substância cáustica como se estivesse a banhá-los com um colírio...

Esse crime não será julgado pelas leis terrenas. José Rodrigues Dias fez a sua própria autópsia, está morto para o mundo. Mesmo que obtenha a *liberdade*, será sempre prisioneiro de si mesmo, sem a luz da visão que Deus lhe deu. Viverá na penumbra inútil, sem anseios, espiando seu crime monstruoso, cruel, sem precedentes na história das transgressões das leis divinas...

Pobre *Boca Rica*!...

CIVILIZAÇÃO

A civilização é um progresso incompleto, pois o homem não passa subitamente da infância à maturidade.

A civilização se depurará um dia, de maneira a fazer desaparecer os males que tenha produzido, quando a moral estiver tão desenvolvida quanto a inteligência. O fruto não pode vir antes da flor.

A civilização não realiza imediatamente todo o bem que ela poderia produzir, porque os homens ainda não se encontram em condições nem dispostos a obter esse bem, e porque os homens, criando necessidades novas, exigem novas paixões, e todas as faculdades não progridem ao mesmo tempo, é necessário tempo para tudo. Não podemos esperar frutos perfeitos de uma civilização incompleta.

Podemos reconhecer a civilização completa pelo desenvolvimento moral; acreditamos estarmos muito adiantados porque temos feito grandes descobertas e invenções maravilhosas; porque estamos melhor instalados e melhor vestidos que os nossos selvagens; mas não temos verdadeiramente o direito de nos dizermos civilizados senão quando houvermos banido de nossa sociedade os vícios que a desonram e quando passarmos a viver como irmãos, praticando a caridade cristã. Até esse momento, não seremos mais do que povos esclarecidos, não tendo percorrido senão a primeira fase da civilização.

A civilização tem os seus graus, como todas as coisas. Uma civilização incompleta é um estado que engendra males especiais, desconhecidos no estado primitivo, mas nem por isso deixa de constituir um progresso natural, necessário, que leva consigo mesmo o remédio para aqueles males. À medida que a civilização se aperfeiçoa, vai fazendo cessar alguns dos males que engendrou, e esses males desaparecerão com o progresso moral.

De dois povos que tenham chegado ao ápice da escala social, só poderá dizer-se o mais civilizado, na verdadeira acepção do termo, aquele em que se encontre menos egoísmo, cupidez e orgulho; em que os costumes sejam mais intelectuais e morais do que materiais; em que a inteligência possa desenvolver-se com mais liberdade; em que exista mais bondade, boa-fé, benevolência e generosidade recíprocas; em que os preconceitos de castas e de nascimento sejam menos enraizados, porque esses prejuízos são incompatíveis com o verdadeiro amor do próximo; em que as leis não consagrem nenhum privilégio e sejam as mesmas para o último como para o primeiro; em que a justiça se exerça sem o mínimo de parcialidade; em que a vida do homem, suas crenças e suas opiniões sejam melhor respeitadas; em que haja menos desgraçados; e, por fim, em que todos os homens de boa vontade estejam sempre seguros de não lhes faltar o necessário.

Será essa a civilização que um dia se estabelecerá na Terra; a civilização incompleta em que vivemos é apenas uma fase de transição entre o mundo da antiguidade e o mundo do futuro.

(Compilação de A. K. Morais)

"Anais" do Instituto

Deverá ser lançado brevemente, no Rio de Janeiro, o III volume dos Anais do Instituto de Cultura Espírita do Brasil, contendo resumos de aulas e outras matérias, inclusive o debate no Hospital Pinel sobre "O suicídio em face do Espiritismo", como também uma carta de um professor de Direito Penal sobre o Espiritismo. Além da parte fundamental *Doutrina Espírita*, os "Anais" inserem aulas de grande interesse, versando temas como "Fundamentos da evolução", "Endocrinologia", "Espiritismo e Mediunidade", "Problemas de Linguagem na interpretação da Doutrina Espírita", "Ação do espírito sobre a matéria", "Conexões entre as obras básicas da Doutrina", "A Doutrina Espírita e a Moral Cristã", etc, etc. O Instituto de Cultura Espírita do Brasil funciona aos sábados à tarde, na rua dos Inválidos, 182 - térreo (ZC-58), no salão de conferências da Federação Espírita do Estado da Guanabara, RIO DE JANEIRO.

Oferta especial de coleções

Temos as seguintes coleções, com fina encadernação:

ALLAN KARDEC - 8 livros em 7 volumes de 150,00 por 80,00
OBRAS FILOSÓFICAS - 5 volumes de 80,00 por 50,00
ENCICLOPÉDIA ILUSTRADA TRÓPICO - 11 vol. de 350,00 por 180,00
INGLÊS SEM AUXILIO DO PROFESSOR - 3 vol. de 60,00 por 35,00
PEQUENO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA - 3 volumes, formato pequeno 10x14, de 40,00 por 15,00

Novidades em livros:

DIVALDO PEREIRA FRANCO: Obras mediúnicas	
Ementário Espírita	8,00
Florações Evangélicas	8,00
Luz do Mundo	8,00
Sementeira da Fraternidade	12,00
FRANCISCO CANDIDO XAVIER:	
Coragem - Espíritos diversos	8,00
Sinal Verde - André Luiz	10,00
THEÓFILE GAUTIER:	
O Ignorado Amor - Romance	15,00
NEWTON BOECHAT:	
Ide e Pregai	10,00
RICHARD SIMONETTI:	
Para Viver a Grande Mensagem	8,00
ANUÁRIO ESPÍRITA 73	7,00
"O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO" (Campanha do Evangelho no Lar)	6,00
"O Livro dos Espíritos"	9,00

Pedidos à Livraria "A NOVA ERA"
Caixa Postal, 65 - FRANCA - (SP)
- remessa pelo reembolso postal -

NO QUARTO DE EURÍPEDES

Walter Vieira - Ituiutaba - MG

Este quarto que outrora
De Eurípedes foi o teto,
Saudades nos traz agora
Do seu carinho e afeto...
Cada telha do telhado
Tem o seu nome gravado...
A tábua do assoalho
Nos diz: - amor e trabalho...
Na pedra ou no tijolo,
A palavra consolo...
Em uma janela ou porta,
Mensagem que nos conforta...
Na base, os alicerces,
Vigilância, paz e preces...
No velho e tosco portal,
A virtude da moral...
No solo em que ele se assenta,
O pão que a alma alimenta...
Na relva verde e florida,
Sob o sol a refletir:
- Esperança, luz e vida
No presente e no porvir..

(O autor deste poema foi aluno do Colégio "Allan Kardec", de Sacramento - Triângulo Mineiro - o primeiro Educandário Espírita do Brasil, fundado e dirigido por Eurípedes Barsanulfo de 1907 a 1918).

Tem problemas espirituais?
Sente angústia e neurose?
Dê o primeiro passo por você
Escreva à S A N A
Sociedade Assistencial
"NINHO DE AMOR"
Caixa Postal, 2012 - Gonzaga
11.100 - SANTOS - S.P.
Atendimento no anonimato e graciosamente.
Envie envelope e selo para resposta.

Roberto Carlos cantará em Franca em favor do Lar Espírita "Umbelina de Jesus" - gesto de solidariedade cristã do rei da juventude

de ontem - de hoje - do amanhã...

NOTICIÁRIO

daqui - dali - dacolá - do além...

Uma consagração popular no Pacaembu: outorga do título de cidadania paulistana a CHICO XAVIER. Uma festa espiritual comovedora!

:::: O REI DA JUVENTUDE BRASILEIRA, Roberto Carlos, acertou com os diretores da futura construção do Lar Espírita "UMBELINA DE JESUS" um festival beneficente que se realizará em Franca no dia 19 de julho próximo. O popularíssimo cantor e compositor patrício dará esse espetáculo no Ginásio do Clube dos Bagres, inteiramente solidário com esse empreendimento, sem ônus para essa entidade, que conta à sua frente com valores como dr. Alberto M. Salermo, prof. Vicente L. de Oliveira Benatti, dr. João Ingrácia de Faria, da. Edúlia Ferreira de Mello, Edson Senne, da. Deicy Sodré e outros companheiros.

:::: A PROGRAMAÇÃO DO JUBILEU - Sob orientação do dr. A. Paiva Melo - Presidente da Federação Espírita do Estado da Guanabara -, foi indicada uma comissão de valorosos obreiros e interessados em dar maior ênfase à comemoração das Bodas de Prata do I Congresso Brasileiro dos Moços Espíritas, realizado em julho de 1948, no Rio de Janeiro. Essa comemoração saudosista por excelência será motivo de confraternização de muita justeza para prestar comprova de caridade e justiça aos valorosos organizadores desse certame de há 25 anos.

:::: FESTA DE SENTIDO ESPIRITUAL a realizada no Ginásio do Pacaembu na noite do dia 19 de maio, quando a Câmara Municipal do Grande São Paulo entregou ao querido companheiro Francisco Cândido Xavier o Título de Cidadão Paulistano.

Milhares de pessoas assistiram a essa comovente prova de carinho a esse médium que tem sido autêntica consolação nos dias atuais, dentro da faixa do Espírito Consolador. Chico Xavier recebeu assim, mais uma vez, a comprova bem brasileira da gratidão e do afeto. Por isso mesmo aquela solenidade que contou com presença de altas autoridades civis e militares de São Paulo e do Brasil transformou-se em verdadeira consagração popular ao nosso inestimável Chico Xavier. "A NOVA ERA", que se fez representar pelo nosso redator, dará no próximo número uma reportagem circunstanciada desse acontecimento.

:::: "FONTE DE LUZ" é o nome escolhido para mais um bem orientado boletim de propaganda espírita, editado em Campo Grande pelos esforços das denodadas companheiras profas. Maria L. Guimarães e Maria R. Serra. Essa oportuna publicação espírita, por uma planificação bem definida, selecionará as principais notícias da família espírita do Estado de Mato Grosso, bem como do Brasil, além de ser órgão publicitário destinado a incentivar os moços espíritas desse Estado do Brasil Central.

:::: A SOCIEDADE ESPÍRITA NA "SEARA DO MESTRE" - sediada à Rua Riachuelo, 275 - 15°, em São Paulo, comunica-nos a ordem de seus principais trabalhos doutrinários e administrativos. Sob o signo de um Triângulo Maçônico em sua tarja, a S. E. N. S. M. é responsável pelá assistência social "Remanso dos Velhinhos", em Santo Amaro (SP), e tem suas reuniões previstas pelo seguinte programa: Escola de Médiuns, às 3.as feiras, 20 hrs.; SESSÕES DOUTRINÁRIAS, às 6.as feiras, 20 hrs; SESSÕES PRÁTICAS, sábados, 16 hrs., e EVANGELIZAÇÃO e VIBRAÇÕES, diariamente, das 13 às 14 hrs.

:::: CAMPANHAS DE FRATERNIDADE - Recebemos da Comissão Diretora da XVII Conf. de Fraternidades "Auta de Souza", realizada de 3 a 6 de março último, em Ribeirão Preto, alentado relatório que divulga bem o movimento desse conclave. Como foi divulgado, à última hora o Instituto Espírita "Paulo de Tarso", da Capital d'Oeste, resolveu patrocinar esse movimento, dado o desinteresse dos que assumiram esse compromisso em uma assembléia Geral da CFAS, em 1972. O Conselho Diretor último esteve constituído com o dr. J. Simon Camelo, profa. Edna M. Marturano e prof. Lourdes Piluggi Camelo. Esteve presente nos principais acontecimentos o companheiro Nympho Correa, que concordou com a escolha da Capital de Goiânia para sediar o movimento em 1974, sob presidência do dr. Paulo Daltro de Oliveira, dessa metrópole goiana.

:::: SOB A SIGLA "COMELESP", o Conselho Diretor da III Conc. Moc. Esp. da Região Leste do E. S. Paulo levou a efeito proveitoso programa de intercâmbio cultural doutrinário, em Jacareí (SP). Esse movimento esteve sob patrocínio da U.S.E. e teve ocorrência de 19 a 22 de abril último, quando levou a essa cidade da Central do Brasil inúmeras representações de mocidades e juventudes espíritas compreendidas nesse setor territorial do nosso Estado. Foram oradores desse certame litero-doutrinário: Divaldo Pereira Franco, Roque Jacinto e Elizabeth Steagall Pirtourscheg.

:::: FOI INAUGURADO, em 1 deste mês de maio, em S. Bernardo do Campo (SP), outro melhoramento que se integra no conjunto hospitalar da Rua Batuíra, 400. Trata-se da ENFERMARIA PILOTO DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO "DR. BEZERRA DE MENEZES", que, desse modo, colima cada vez mais ao programa previsto pela atual diretoria.

:::: AINDA NO DIA PRIMEIRO deste mês de maio, em São Paulo, realizou-se significativa solenidade no Bairro do Candiru, quando se deu o ato inaugural do NÚCLEO DE ESTUDOS "HUMBERTO DE CAMPOS", sito à Rua José Maurício. Nessa oportunidade fizeram-se ouvir diversos oradores.

:::: O PROF. NEWTON GONÇALVES DE BARROS, preclaro expositor dos postulados espíritas, em data de 17 de março último deu sua presença no Centro Espírita "Vicente de Paulo", de Cruzeiro (SP), onde proferiu uma de suas bem montadas conferências doutrinárias, cujo tema e fundamentos agradaram a todos os que o ouviram.

:::: UMA MARATONA EXPRESSIVA e "sui-generis", cujo idealismo só pode ser atribuído ao plano do Alto, aconteceu em São Paulo em data de 5 deste mês de maio, quando compareceu na Casa Transitória da Capital de São Paulo nosso valoroso Chico Xavier para participar e corresponder a um programa organizado pelos diretores desse núcleo assistencial da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Inédito porque, no mundo literário, parece ser a primeira vez que um único responsável por obras editadas dá um festival de autógrafos para quatro diferentes e recém-editadas. Assim, ali foram lançadas as seguintes edições: "CHICO XAVIER E OS GRANDES GÊNIOS", de R. A. Ranieri, "MÃOS MARCADAS", edição do IDE, de Araras, S. Paulo; "ESCRÍNIO DE LUZ" e "NATAL SABINA", edição da LAKE.

:::: O CENTRO ESPÍRITA "VICENTE DE PAULO", de Cruzeiro (SP), elegeu e empossou sua nova Diretoria, que ficou constituída com os seguintes companheiros: PRES.: Antenor de Souza; VICE: Pedro Varkhaizer; SCRTS.: Antônia Santato e Isa Quintanilha: TSRS.: M. Teresinha Fortes e Maria J. Fortes; Outros Deptos.: M. Ideda Fortes e Eunice Fortes; CONSELHO: Jaime Carneiro, José Leite e Geraldo G. Oliveira.

VELHICE É EXPERIÊNCIA E SABEDORIA. É TAMBÉM AMARGA ESPERA DE NOVA VIDA, SE NÃO ENCONTRA ACONCHEGO FAMILIAR OU AMBIÊNCIA SOCIAL E ESPIRITUAL.

NO LAR DA VELHICE DESAMPARADA, OS VELHINHOS ENCONTRAM PAZ, CONFORTO E ALEGRIA, GRAÇAS À SUA VALIOSA COLABORAÇÃO.

CONTINUE AUXILIANDO-O.

Lar da Velhice Desamparada

GERENTE - VICENTE RICHINHO
RUA J. MARQUES GARCIA, 395 - C.P., 65
FONE 3318 - 14400 - FRANCA - SP -

Reencarnação

Quando se estuda a Doutrina da Reencarnação, pregada pelo Espiritismo com base sólida, na lógica e na razão, fica-se sabendo que os Egípcios, que, na opinião de Heródoto, eram homens profundamente religiosos, tinham belas concepções a respeito da divindade e suas infinitas perfeições, da imortalidade da alma, da reencarnação, da vida futura, com as suas penas e recompensas. Era muito interessante a idéia que faziam da outra vida.

O aluno que cursou o Ginásio, o Científico, o Clássico e estudou História Geral, não desconhece o Capítulo, o Ponto que se encontra encerrado nos bons autores, quando escreveram, especialmente, a respeito da Civilização Egípcia.

De acordo com as concepções dos Egípcios, o homem cessa de viver sobre a terra, mas vai viver debaixo da mesma. Para que esse segundo "eu" do homem possa continuar a viver é imprescindível que o corpo seja conservado, e daí a mumificação dos cadáveres.

Raríssimo é o livro de História Geral, como os de Armando Souto Maior, Joaquim Silva, Antônio Borges Hermida, Antônio G. Mattoso, que deixe de discorrer a respeito da Civilização Egípcia.

Os autores que ora citamos explanaram bastante a respeito nos seus livros. Se você, caro leitor estudante, quizer coisa melhor, estude o primoroso livro de Gabriel Dellane, "A Reencarnação", onde encontrará lições salutares sobre a doutrina científica da Reencarnação.

Uma outra parte mais sutil do que essa, a alma, comparece diante do tribunal de Osiris para ser julgada.

Se é condenada, tem de penar até sofrer uma segunda morte, e, se é absolvida, passa por uma série de provas, podendo até reencarnar.

Estudando-se "O Livro dos Mortos", na parte referente ao apelo aos iniciados, encontramos estas palavras do hierofante, dirigidas aos neófitos: "Oh! alma cega, arma-te com o facho dos mistérios; com ele descobrirás na noite terrestre o seu duplo luminoso, tua alma celeste. Segue esse guia divino; seja ele teu guia, pois ele tem a decifração das tuas existências passadas e futuras".

Ao fim das provações, aparecia ao iniciado uma mulher com um rolo de papiro, que lhe dizia: "Sou tua irmã invisível, sou a tua alma divina e isto é o livro da tua vida. Tem as páginas cheias das tuas existências passadas e as páginas em branco das tuas existências futuras. Eu, um dia, as desenrolarei diante de ti. Agora me conheces; chama por mim que eu virei".

Entre os judeus, os fariseus criam na reencarnação, de sorte que, para eles, os virtuosos teriam o poder de ressuscitar e voltar a viver. Diziam eles que a recompensa ou o castigo espera o homem num outro mundo, em que o espírito continua a viver até vir a animar um outro corpo pela reencarnação.

Jorge Borges de Souza

(Do Instituto de Cultura Espírita da Paraíba)

Um fabricante de cestos sonâmbulo

Texto de Jophir Silva

Allan Kardec, tratando do problema "possessão", esclarece como seja uma pessoa subjugada, "isto é, substituição, posto que parcial, de um espírito errante a um encarnado", informando ainda que um espírito errante não pode substituir ao que se acha encarnado, porque o corpo foi criado para abrigar ou servir de meios para progresso de um determinado espírito, e jamais outro pode tomar seu lugar, havendo ainda outras dificuldades quanto à posse de um espírito errante num corpo já formado, pois que sabemos existir outra dificuldade maior: o perispírito do desencarnado não ter sido modelado para aquele corpo. Poderá haver posse momentânea de um espírito desencarnado quando este deseje comunicar-se com os homens. Quanto à finalidade, qualidade e quantidade das comunicações, isso depende em grande parte do progresso moral e intelectual do médium. Para ilustrar o fato, encontramos o seguinte relato no livro "Magia e Astrologia", de Alfredy Maury. Após ouvir um sermão em sua igreja, um fabricante de cestos da cidade de Waldech passou a ter certas atitudes estranhas. Numa noite sua mulher acordou com o marido fazendo discurso; procurou acordá-lo, não conseguindo. Somente atingiu seu intento quando esse terminou sua pregação. Acordado, não tinha consciência do ocorrido. É o inusitado do fato é que a vontade de pregar vinha a qualquer momento e em qualquer lugar, repetindo até quatro vezes ao dia. Neste estado de inconsciência, seus olhos dilatavam-se e tornavam-se fixos, sua linguagem e sua pronúncia adquiriam uma pureza e elegância nunca vistas. Durante vários anos duraram essas manifestações, até que desapareceu tal qual havia surgido, misteriosamente. Temos neste caso a característica dos médiuns psicofônicos: sem conhecer a mediunidade que possuía (reside nos Estados Unidos, onde o Espiritismo é pouco conhecido), não soube como desenvolvê-la. A falta do conhecimento da Doutrina Espírita, ou mesmo determinado por outras razões, levou ao desaparecimento do fenômeno. Primeiramente poderia ser orientado o espírito comunicante, disciplinar suas manifestações, e, ainda dentro do espírito de caridade, levar conforto e consolações a outros corações necessitados, atestando sua sobrevivência e a possibilidade das comunicações com os chamados mortos. Tais fenômenos são encontrados com facilidade dentro da literatura espírita, atestando a comunicabilidade dos espíritos e confirmando a vida após a morte física do corpo.